

sentido isto, já eu a direi, e porque creio que no caso do Espinho a obra não mudará muito, e que preciso lembrar-te que quella deves fazer a vida fácil. Talvez seja eu o melhor mesmo para ele aceitar um ou outro naquelles, recito a tua e eu que eu o não consigo.

x

Mas fôrmo para tomar estes ridiculos ees, conselho vai que te emen. Eu tãta abri há muito tempo para te mandar umas provas limpas, do poema de Joaquim para o nº especial, que a sua vida não chego a sair. São quatin exemplares, que eu destinava deste modo: um para ti, outro para o Heitor, outro para o Rebelo, outro para o Lector. Tu lhos entregavas, e achava bem a distribuição; ou fazes outra, se pensares que é melhor fazer outra.

x

Nô o Ler - tarde, porque estava em férias e não sabia sequer que se projectava a publicação do jornal. Muito eclético no nome, - mas eu acho mº bem assim: salvo razão impeditiva de peso, acho esquisito aquella formula "eu não colabro ali porque colabro lá fulano". Por essa ordem de ideias, só na Vértice... (Eu disse: salvo razão de peso).

Tenciono falar do jornal na Revista das revistas. Só o que eu penso é que, com a página literária do Comércio, que quase levou à Vértice o Oscar Lopes, e com o Ler agora, a revista vai-se ressentir. E talvez seja apenas ideia minha.

(Não me escapou a gralha da nota sobre o Afonso Duarte: Freira por Ereira. Aquilo é um jornal, mas é mensal - o que conta é o tempo: podia, quer me parecer, mandar as provas aos autores. Mas eu não questiono pela gralha: sei como elas acontecem; só quero dizer que também nos melhores panos caem nodos...).

Como está a Nêmita? Quando vais para o hubor da terra? Já lá tempo de na trabalhada acabar, para de novo saírem a fazer e voltar mudaram. E já está primavera mais estivoza? E' dno que certamente tem contribuido para a demora de evolver da doença. Mas não que está a fazer em estado de poder sair, não é dno? Um abraço para a Dolly e outro para ti de um Luís

[p.2]

[...]

Li o Ler - tarde, porque estava em férias e não sabia sequer que se projectava a publicação do jornal. Muito eclético nos nomes, - mas eu acho mº bem assim: salvo razão impeditiva de peso, acho esquisito aquella formula "eu não colabro ali porque colabro lá fulano". Por essa ordem de ideias, só na Vértice... (Eu disse: salvo razão de peso).

Tenciono falar do jornal na Revista das revistas. Só o que eu penso é que, com a página literária do Comércio, que quase levou à Vértice o Oscar Lopes, e com o Ler agora, a revista vai-se ressentir. E talvez seja apenas ideia minha.

(Não me escapou a gralha da nota sobre o Afonso Duarte: Freira por Ereira. Aquilo é um jornal, mas é mensal - o que conta é o tempo: podia, quer-me parecer, mandar as provas aos autores. Mas eu não questiono pela gralha: sei como elas acontecem; só quero dizer que também nos melhores panos caem nodos...).

[...]